

VITTA S.A.

CNPJ nº 45.865.558/0001-09

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

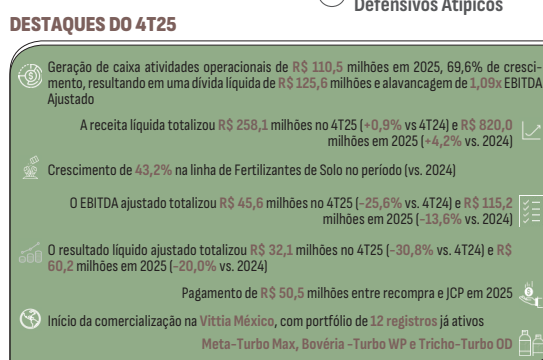
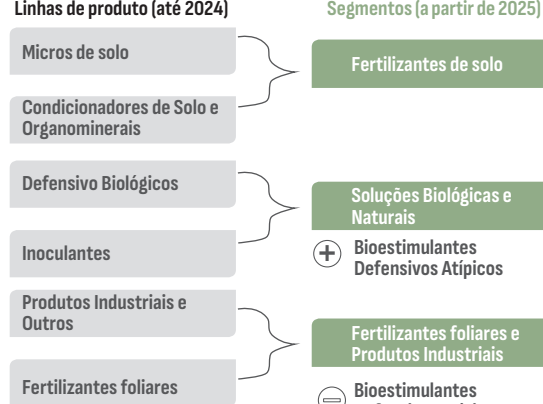
VITTT3
B3 LISTED

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

São Joaquim da Barra, 12 de março de 2026. A Vitto S.A. (B3: VITTT3) ("Vitto" ou "Companhia"), empresa brasileira de biotecnologia (defensivos biológicos e inoculantes) e nutrição especial de plantas com soluções para diversas culturas agrícolas, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2025 ("4T25") e do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 ("2025").

NOSSOS NEGÓCIOS

Atualmente, até o final de 2024, em quatro divisões de produtos: Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais; Micros de Solo; Condicionadores de Solo e Organominerais; e Produtos Biológicos. No 4T25 a Vitto adotou uma nova forma de segmentação dos resultados operacionais, com a prática de uma reorganização estratégica voltada para oferecer maior clareza sobre o desempenho das principais linhas de produtos e alinhar a estrutura de reporte às tendências internacionais de mercado e às práticas mais adotadas no setor. Com isso, os segmentos reportáveis passaram a ser classificados em: (i) Fertilizantes de Solo; (ii) Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais; e (iii) Soluções Biológicas e Naturais. Importante destacar que a alteração dos segmentos reportáveis não teve impacto nas informações comparativas, uma vez que os dados do exercício anterior foram reclassificados com base na nova estrutura, possibilitando uma comparação adequada e consistente entre os períodos apresentados. Estas divisões possuem uma administração centralizada, composta pelo meio centro administrativo, incluindo Conselho de Administração e Comitês Assessoriais, Diretoria, Sistemas Operacionais e de Controle, Tecnologia e Pessoas entre outros. Contamos com equipes especializadas e capacitadas que objetivamos disponibilizar produtos de qualidade e diferenciados para atendimento contínuo das demandas de mercado, com foco em produtividade superior, performance financeira e dentro de uma matriz ESG.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O quarto trimestre de 2025 encerrou mais um desafiador para a agronegócio brasileiro. Embora o ambiente climático tenha permanecido favorável e as perspectivas para a safra 2025/26 sejam positivas, o setor continua pressionado por margens mais estreitas, custo financeiro mais elevado e condições de crédito mais restritas. Nesse contexto, a racionalidade nas decisões de compra ao longo da cadeia de insumos tornou-se ainda mais evidente, reforçando a importância da eficiência operacional e da eficiência na gestão de capital e da proximidade com o produtor como pilares essenciais de competitividade. Foi nesse ambiente que a Vitto voltou a demonstrar a resiliência de seu modelo de negócios e a consistência de sua estratégia. Em 2025, a Companhia registrou crescimento de 4,2% na Receita Líquida em relação ao ano anterior, com destaque para o desempenho da linha de Fertilizantes de Solo, cuja receita atingiu R\$ 79,0 milhões no 4T25, o que representa um crescimento de 42,4%. No acumulado do exercício, a linha totalizou R\$ 263,6 milhões, crescimento de 4,2%, reforçando a assertividade de nossa estratégia de portfólio e a capacidade de adaptação da Companhia em um cenário mais seletivo. A agenda de eficiência também seguiu avançando de forma consistente. Em 2025, as despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) cresceram 1,9% no ano, refletindo disciplina na execução, racionalização de gastos e foco permanente em produtividade. Ao mesmo tempo, mantivemos sólida geração de caixa operacional e uma estrutura de capital equilibrada, encerrando o exercício com EBITDA Ajustado de R\$ 115,2 milhões e avanço de 1,1% na Dívida Líquida/EBITDA Ajustado. Trata-se de um bom cenário contábil, sustentado pelo crescimento da receita, pela qualidade da carteira de clientes e pelo rigor no controle da inadimplência. Em linha com nossa disciplina de alocação de capital e compromisso com a geração de valor, retornamos R\$ 50,5 milhões aos acionistas no período, sendo R\$ 33,8 milhões por meio da distribuição de proventos e R\$ 16,7 milhões destinados ao programa de recompra de ações. A inovação permanece como elemento central de nossa estratégia de crescimento e diferenciação. Em um ambiente de maior contratação de demanda por parte dos clientes, cresceu a relevância de soluções que entreguem resultado agronegócio comprovado e retorno econômico claro ao produtor. Por essa razão, seguimos investindo de forma consistente em pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, com foco na ampliação de nosso pipeline e na evolução tecnológica do portfólio. Em 2025, reformulamos os produtos META-TURBO MAX, BOVERIA-TURBO e TRICHO-TURBO OD, incorporando gases exclusivos e mais eficientes. Também registramos excelente aceitação comercial e desempenho agrônomo do Triunfo em sua primeira safra, reforçando nossa confiança no potencial desta tecnologia. Esses avanços, concentrados na linha de Soluções Biológicas e Naturais, reafirmam a liderança tecnológica da Vitto e sua contribuição para uma agricultura mais produtiva, eficiente e sustentável. O ano de 2026 representa, ainda, um marco relevante na trajetória da Companhia, que celebra 55 anos de atuação no agronegócio brasileiro. Desde sua origem no segmento de inoculantes biológicos, a Vitto construiu uma história marcada por inovação, eficiência e compromisso com o produtor rural. Nesse contexto, lançamos nosso novo posicionamento institucional, "Minhas raízes, novas histórias", expressão que sintetiza o conexão histórica da Companhia com o campo e reafirma a base sobre a qual seguimos construindo futuro: confiança, consistência e compromisso de longo prazo com clientes, parceiros e canais de distribuição. Seguimos comprometidos com o meio e longo prazo para o setor. A gradual normalização das condições do agronegócio, aliada a verteduras estruturais como a transição para uma agricultura mais sustentável e a busca contínua por produtividade, eficiência e rentabilidade, deve continuar abrindo espaço para oportunidades relevantes de crescimento. Com portfólio diversificado, disciplina financeira e capacidade de inovação, a Vitto permanece bem posicionada para capturar essas oportunidades e continuar gerando valor de forma sustentável.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em milhares de R\$	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita líquida	258.149	255.788	0,9%	619.983	786.619	4,2%
Custo do produto vendido	(175.438)	(161.487)	8,6%	(576.342)	(620.928)	10,7%
Lucro bruto	82.712	94.301	(12,3%)	243.641	265.791	(8,3%)
Margem bruta	32,0%	36,9%	-4,9 p.p.	29,7%	33,8%	-4,1 p.p.
Despesas operacionais (I)	(26.779)	(46.251)	(42,1%)	(171.183)	(177.549)	(3,6%)
EBITDA ajustado (II)	45.640	61.338	(25,6%)	115.223	138.283	(13,6%)
Margem EBITDA ajustado	17,7%	24,0%	-6,3 p.p.	14,1%	16,9%	-2,9 p.p.
Resultado financeiro líquido	2.397	2.286	4,8%	350	4.723	(92,6%)
I.R. e contribuição social	(8.471)	(3.966)	113,6%	(6.657)	(17.663)	(62,3%)
Resultado líquido	49.859	46.370	7,5%	66.151	75.033	(12,2%)
Margem líquida	19,3%	18,1%	1,2 p.p.	10,7%	9,6%	1,1 p.p.
Resultado líquido ajustado (III)	32.067	46.370	(30,8%)	60.222	75.303	(20,0%)
Margem líquida ajustada	12,4%	18,1%	-5,7 p.p.	13,3%	9,6%	3,7 p.p.
Investimentos (Imobilizado e intangível)	8.640	6.035	43,2%	33.162	32.600	1,7%

(I) O ajuste decorrente da desmobilização da unidade fabril do Vitto Organo S.A. e a recuperação extraordinária de tributos podem ser visualizados no quadro "Impostos sobre vendas, gerais e administrativos (SG&A)". (II) O resultado líquido ajustado exclui os impactos contábeis relacionados à desmobilização da unidade industrial do Vitto Organo S.A., a aquisição de MinasMg, bem como a recuperação extraordinária de tributos, sendo ainda os valores consolidados dos efeitos fiscais correspondentes.

RECEITA OPERACIONAL

As receitas da Vitto correspondem substancialmente às linhas de produtos:

Em R\$ milhões	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Fertilizantes de solo	79.002	45.219	74,7%	263.569	184.090	43,2%
Fertilizantes foliares e produtos industriais	86.277	106.546	(19,0%)	281.663	320.877	(12,4%)
Soluções biológicas e naturais	92.870	104.022	(10,7%)	275.351	281.992	(2,3%)
Receita líquida	258.149	255.787	0,9%	619.983	786.619	4,2%

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

A Vitto está presente em todo o Brasil e no exterior, sendo suas vendas assim distribuídas:

	276	287	263	265	2025	2024
Sudeste	150	166	51	44	38	50
Centro-Oeste	51	44	38	50	10	8
Nordeste						
Norte						
Sul						
EX						

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Em R\$ milhões	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Fertilizantes de solo	8.918	(5.470)	N/A	22.530	4.702	379,2%
Margem bruta	11,3%	-12,1%	23,4 p.p.	59,7%	2,6%	5,9 p.p.
Fertilizantes foliares e produtos industriais	20.882	30.249	(30,7%)	59.738	82.865	(27,8%)
Margem bruta	24,2%	28,3%	-4,1 p.p.	21,3%	25,8%	-4,5 p.p.
Soluções biológicas e naturais	52.912	69.643	(24,0%)	161.373	174.044	(9,5%)
Margem bruta	57,0%	67,0%	-10,0 p.p.	58,6%	63,3%	-4,7 p.p.
Lucro bruto	82.712	94.301	(12,3%)	243.641	265.791	(8,3%)
Margem bruta	32,0%	36,9%	-4,9 p.p.	29,7%	33,8%	-4,1 p.p.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

Em R\$ milhões	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Despesas com vendas	(23.142)	(21.054)	9,9%	(77.378)	(79.753)	(3,0%)
Provisão para perdas de crédito esperada	(597)	(1.445)	(58,7%)	(987)	(958)	17,5%
Gerais e administrativas	(29.322)	(25.925)	13,1%	(105.406)	(100.319)	5,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	26.281	2.173	1109,4%	12.586	2.864	339,5%
Total SG&A	(26.779)	(46.251)	(42,1%)	(171.183)	(177.549)	(3,6%)
% receita líquida	10,4%	18,1%	-7,7 p.p.	20,9%	22,6%	-1,7 p.p.
(+) Desmobilização de unidade (II)	-	-	N/A	15.568	-	N/A
(-) Recuperação extraordinária de tributos (II)	(24.296)	-	-	(24.296)	-	N/A
Total SG&A ajustado	(51.076)	(46.251)	10,4%	(119.911)	(177.549)	-1,6%
% receita líquida	19,8%	18,1%	1,7 p.p.	21,9%	22,6%	-0,7 p.p.

(I) Em setembro/2025, a Companhia iniciou o processo de desmobilização de uma unidade fabril do Vitto Organo S.A. localizada em Patos de Minas/MG, em linha com o plano estratégico de otimização de sua estrutura produtiva e concentração das operações na unidade localizada em Serroana/SP. A desmobilização não comprometeu a capacidade produtiva global da Companhia, uma vez que a produção foi redistribuída entre os demais unidades fabris. O efeito contábil total relacionado à desmobilização totalizou R\$ 15,6 milhões, a ser reconhecido integralmente no resultado do exercício 2025. (II) Em 2025, a Companhia revisou a escrituração fiscal de abril de 2021 a março de 2025 e identificou créditos tributários extraordinários de R\$ 24.296 mil referentes a exercícios anteriores.

O SG&A ajustado totalizou R\$ 119,9 milhões em 2025, representando 21,9% da receita líquida, uma queda de 0,6 p.p. em relação a 2024. O resultado reflete as iniciativas de racionalização e otimização de custos implementadas no exercício anterior, cujos efeitos se mantiveram ao longo de 2025. A Companhia segue comprometida com a busca pela eficiência operacional, assegurando a solidez de sua capacidade comercial e a continuidade do crescimento sustentável.

EBITDA E MARGEM EBITDA AJUSTADOS

A Companhia gerou um EBITDA ajustado (desconsiderando o ajuste a valor presente das contas a receber e outros não recorrentes) de R\$ 115,2 milhões em 2025, representando 21,9% da receita líquida. O EBITDA ajustado em 2024 foi de R\$ 138,3 milhões, representando 17,7% da receita líquida.

Em milhares de R\$	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
EBITDA ajustado	45.640	61.338	(25,6%)	115.223	138.283	(13,6%)
Margem EBITDA ajustado	17,7%	24,0%	-6,3 p.p.	14,1%	16,9%	-2,9 p.p.

EVOLUÇÃO DA MARGEM EBITDA AJUSTADO

	133,3	2,4	4,1	0,6	3,2	3,2	115,2
	(22,2)						

EBITDA

EBITDA	Variação	Variação	Variação	Variação	Variação	EBITDA
em lucro	em lucro	em lucro	em lucro	em lucro	em lucro	em lucro
em 2024	em 2024	em 2024	em 2024	em 2024	em 2024	em 2025

EVOLUÇÃO DA MARGEM EBITDA AJUSTADO

	16,9%	(4,1%)	0,7%	0,0%	(0,1%)	0,3%	0,3%	14,1%
Margem EBITDA ajustado								
Margem Bruta								
Despesas com vendas								
G&A								
PDD								
D&A								
AVP								
Margem EBITDA ajustado								

RECONCILIAÇÃO ENTRE LUCRO LÍQUIDO E EBITDA AJUSTADO

Em milhares de R\$, exceto %	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Resultado líquido	49.859	46.370	7,5%	66.151	75.033	(12,2%)
(+) I.R. e contribuição social	8.471	3.966	113,6%	6.657	17.663	(62,3%)
(+) Resultado financeiro líquido	(2.397)	(2.286)	4,8%	(350)	(4.723)	(92,6%)
(-) Depreciação e amortização	6.150	5.797	6,3%	25.121	21.907	14,7%
EBITDA (II)	62.033	53.727	15,5%	97.512	119.307	(17,4%)
Margem EBITDA (II)	24,0%	21,0%	3,0 p.p.	15,9%	14,0%	1,9 p.p.
(+) Ajustes a valor presente - AVP	7.853	7.609	3,2%	26.372	23.133	14,0%
(+) Desmobilização de unidade (II)	-	-	N/A	15.568	-	N/A
(-) Recuperação extraordinária de tributos (II)	(24.296)	-	-	(24.296)	-	N/A
EBITDA ajustado (II)	45.640	61.338	(25,6%)	115.223	138.283	(13,6%)
Margem EBITDA ajustado (II)	17,7%	24,0%	-6,3 p.p.	14,1%	16,9%	-2,9 p.p.

(I) O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization) ou EBITDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma medida não contábil dividida pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelos depósitos de impostos de renda e pelo resultado líquido e pelos depósitos e custos de depreciação e amortização. A margem EBITDA é calculada pela divisão da EBITDA pelo resultado operacional líquido. (II) Em setembro de 2025, a Companhia concluiu o processo de desmobilização da unidade fabril do Vitto Organo S.A. localizada em Patos de Minas/MG, em linha com o plano estratégico de otimização da estrutura produtiva e concentração das operações nas demais unidades em Serroana/SP. A desmobilização não comprometeu a capacidade produtiva global da Companhia, uma vez que a produção foi redistribuída entre os demais unidades fabris. O efeito contábil total decorrente da desmobilização totalizou R\$ 15.568 mil, sendo reconhecido integralmente no resultado do exercício. (III) Em 2025, a Companhia revisou a escrituração fiscal de abril de 2021 a março de 2025 e identificou créditos tributários extraordinários de R\$ 24.296 mil referentes a exercícios anteriores.

RESULTADO FINANCEIRO

Em R\$ milhões	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Juros ativos e descontos obtidos	770	1.291	(40,4%)	2.959	2.914	(10,8%)
Ajuste a valor presente (II)	7.201	5.442	20,0%	25.967	22.541	15,2%
Resultado das aplicações financeiras	1.284	68	18,3%	4.547	3.126	45,5%
Juros passivos	(6.229)	(3.660)	72,0%	(23.426)	(15.770)	48,5%
Descontos concedidos	(826)	(1.014)	(18,6%)	(1.943)	(2.098)	(7,3%)
Juros sobre direito de uso	(819)	(677)	15,7%	(3.028)	(2.783)	8,8%
IOF e outros	995	(422)	N/A	(192)	(784)	(62,8%)
Variação cambial líquida (II)	(1.274)	(5.350)	(76,2%)	7.230	(0.874)	N/A
Ganhos (perdas) com derivativos (II)	657	4.945	(86,7%)	(11.304)	10.450	N/A
Resultado financeiro líquido	2.397	2.286	4,8%	350	4.723	(92,6%)

(I) O Ajuste a Valor Presente (AVP) refere-se a ajustes realizados no "Preço Selo". Nesse procedimento o nosso "Contas a Receber" resultante dessas vendas são ajustados ao seu valor presente, mediante descontos que consideram os juros embutidos pré-fixados. A nossa premiação de juros para trazer esse "Contas a Receber" a valor presente é a média ponderada do nosso custo de captação. Essa prática tem o seguinte impacto sobre o balanço e resultado do Triunfo: o aumento do montante de ativos e o aumento das despesas operacionais. A Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira (dólar ou euro) junto a uma instituição financeira, o mesmo que tempo contrata um swap para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (parcial ou total) para a Companhia para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs. Essa operação é realizada com o objetivo de reduzir o custo das transações junto a mesma contraparte e com mesmos valores contratados de valores e data de vencimento. Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo com seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos. Já as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos, com o resultado financeiro líquido do 4T25 foi positivo em R\$ 2,4 milhões (-4,9% vs. 4T24). Em 2025, o resultado de IR de R\$ 0,4 milhão (-9,2% vs. 2024). A variação do resultado do período é atribuída, principalmente, ao aumento da dívida líquida média em 2025 (+17,8% em relação a 2024) e à elevação da taxa de recompra de ações. A inovação permanece como elemento central de nossa estratégia de crescimento e diferenciação. Em um ambiente de maior contratação de demanda por parte dos clientes, cresceu a relevância de soluções que entreguem resultado agronegócio comprovado e retorno econômico claro ao produtor. Por essa razão, seguimos investindo de forma consistente em pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, com foco na ampliação de nosso pipeline e na avaliação tecnológica do portfólio. Em 2025, reformulamos os produtos META-TURBO MAX, BOVERIA-TURBO e TRICHO-TURBO OD, incorporando gases exclusivos e mais eficientes. Também registramos excelente aceitação comercial e desempenho agrônomo do Triunfo em sua primeira safra, reforçando nossa confiança no potencial desta tecnologia. Esses avanços, concentrados na linha de Soluções Biológicas e Naturais, reafirmam a liderança tecnológica da Vitto e sua contribuição para uma agricultura mais produtiva, eficiente e sustentável. O ano de 2026 representa, ainda, um marco relevante na trajetória da Companhia, que celebra 55 anos de atuação no agronegócio brasileiro. Desde sua origem no segmento de inoculantes biológicos, a Vitto construiu uma história marcada por inovação, eficiência e compromisso com o produtor rural. Nesse contexto, lançamos nosso novo posicionamento institucional, "Minhas raízes, novas histórias", expressão que sintetiza o conexão histórica da Companhia com o campo e reafirma a base sobre a qual seguimos construindo futuro: confiança, consistência e compromisso de longo prazo com clientes, parceiros e canais de distribuição. Seguimos comprometidos com o meio e longo prazo para o setor. A gradual normalização das condições do agronegócio, aliada a verteduras estruturais como a transição para uma agricultura mais sustentável e a busca contínua por produtividade, eficiência e rentabilidade, deve continuar abrindo espaço para oportunidades relevantes de crescimento. Com portfólio diversificado, disciplina financeira e capacidade de inovação, a Vitto permanece bem posicionada para capturar essas oportunidades e continuar gerando valor de forma sustentável.

GESTÃO DE FLUXO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

	54,5	110,5	118,0	(30,3)	(31,9)	48,0
Caixa em 31/12/2024						
Operacional						
Empréstimos tomados						
Amortização de empréstimos, arrendamentos e proventos pagos						
Atividade de investimento						
Caixa em 31/12/2025						

CAIXA E EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO

Em R\$ milhões	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Caixa e equivalentes no fim do período	76.209	59.844	27,0%	54.473	82.829	(34,2%)
Caixa e equivalentes no fim do período	47.963	54,7	12,0%	47.963	54,7	12,0%

A variação de caixa em 2025 foi negativa em R\$ 6,5 milhões em função da amortização de financiamentos, que atingiram R\$ 85,1 milhões (-36,8% vs. 2024) e dos investimentos, que somaram R\$ 31,9 milhões (+2,0% vs. 2024), parcialmente compensados pelas atividades operacionais, que totalizaram R\$ 110,5 milhões (-69,6% vs. 2024).

ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 173,6 milhões em 2025 (-13,0% vs. 2024), enquanto a dívida líquida registrou R\$ 125,6 milhões (-13,4% vs. 2024). O índice dívida líquida/EBITDA ajustado atingiu 1,09x. Em milhares de R\$, exceto %

	2025	2024	Var. %
Empréstimos e financiamentos (circulante)	124,90	132,058	(5,4%)
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	46,267	67,440	(27,9%)
Dívida bruta	173.567	199.498	(13,0%)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(47.963)	(54.73)	12,0%
Dívida líquida (II)	125.594	134.025	(13,4%)
EBITDA ajustado LTM	1		



a. Terrenos: A Companhia possui terrenos nas cidades de Artur Nogueira, São Joaquim da Barra e Serra, todas no estado de São Paulo, local onde estão localizados dos estabelecimentos filiais. B. Edificações: A Companhia e as suas controladas possuem edificações nas cidades de São Joaquim da Barra, Serra, Tuverava e Artur Nogueira, todas no Estado de São Paulo, local onde estão localizados os parques industriais dos estabelecimentos filiais. C. Móveis e instalações: A Companhia e as suas controladas mantêm estruturas administrativas e laboratoriais em todas as suas unidades. **Máquinas e equipamentos:** São compostos por um grande e variado parâmetro de máquinas e estruturas necessárias a manutenção das atividades operacionais das controladas. **Equipamentos de informática:** A Companhia e as suas controladas possuem equipamentos para o processamento de dados e infraestrutura de TI necessária para a comunicação entre as unidades. **Imobilizado em andamento:** Está representado por projetos de expansão e otimização das unidades. **Valor recuperável do ativo imobilizado:** O ativo imobilizado tem em 31 de dezembro de 2025 a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

16. Direito de uso: Veja política contábil nas notas explicativas 7(i) / (i).

Controladora	2025	2024
Saldos em 31 de dezembro de 2023	26.361	26.361
Depreciação no exercício	(3.361)	(3.361)
Novos arrendamentos (i)	7.175	7.175
Saldos em 31 de dezembro de 2024	28.017	28.017
Depreciação no exercício	(7.318)	(7.318)
Novos arrendamentos	2.395	2.395
Saldos em 31 de dezembro de 2025	23.096	23.096

Controladora	2025	2024
Saldos em 31 de dezembro de 2023	30.008	30.008
Depreciação no exercício	(3.008)	(3.008)
Novos arrendamentos (i)	7.313	7.313
Saldos em 31 de dezembro de 2024	31.014	31.014
Depreciação no exercício	(7.720)	(7.720)
Novos arrendamentos	2.313	2.313
Saldos em 31 de dezembro de 2025	25.607	25.607

Controladora	2025	2024
Saldos em 31 de dezembro de 2023	31.014	31.014
Depreciação no exercício	(7.720)	(7.720)
Novos arrendamentos	2.313	2.313
Saldos em 31 de dezembro de 2024	31.014	31.014
Depreciação no exercício	(7.720)	(7.720)
Novos arrendamentos	2.313	2.313
Saldos em 31 de dezembro de 2025	25.607	25.607

17. Intangível - Consolidação: Veja política contábil nas notas explicativas 7(i) / (i).

Controladora	2025	2024
Marcas e patentes	200	200
Licenças de software	373	407
Saldos em 31 de dezembro de 2023	573	607
Depreciação no exercício	(573)	(573)
Novos arrendamentos (i)	2.395	2.395
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.215	2.215
Depreciação no exercício	(2.215)	(2.215)
Novos arrendamentos	2.395	2.395
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.395	2.395

18. Forneceores e outras contas a pagar: Veja política contábil na nota explicativa 7 (j).

Controladora	2025	2024
Forneceores - mercado interno	9.947	12.656
Forneceores - mercado externo	4.048	5.803
Forneceores - Partes relacionadas (Nota 22)	37.846	14.668
Outras contas a pagar	6.509	4.932
Saldos em 31 de dezembro de 2023	61.944	42.358

19. Passivo circulante

Controladora	2025	2024
Capital de giro	200	200
Capital de giro (*)	373	407
Outras contas a pagar	6.509	4.932
Saldos em 31 de dezembro de 2023	61.944	42.358

20. Empréstimos e financiamentos: Ver políticas contábeis na nota explicativa 7 (k).

Controladora e Consolidado	Moeda	Garantia	Ano de vencimento final	Taxa ponderada de juros a.a.	Indexador	2025	2024
Passivo Circulante							
Capital de giro	BRL	Receivíveis - Hipoteca - Aval	2025/23/24	15,07%	CDI	102.000	62.061
Capital de giro (*)	USD	Receivíveis - Hipoteca - Aval	2025/24/24	0,98%	Variação cambial	19.133	66.147
Outras contas a pagar	BRL	Hipoteca	2040	4,95%	IPCA	124.590	127.051
Total do Passivo Circulante						246.723	255.265

21. Salários e encargos sociais: Ver políticas contábeis na nota explicativa 7 (l).

Controladora e Consolidado	2025	2024
Salários a pagar	3.532	4.131
Provisão para férias e 13º salário	3.167	2.829
Outras obrigações	84	278
Provisão para bônus	2.401	3.571
Provisão para incentivo a longo prazo (i)	20.030	20.940
Saldos em 31 de dezembro de 2023	29.548	29.548

22. Partes relacionadas, a Controladora final: A Companhia e suas controladas mantêm relações com partes relacionadas a total de R\$ 363 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e R\$ 363 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Os dados são apresentados a seguir:

Controladora	2025	2024
Salários a pagar	3.532	4.131
Provisão para férias e 13º salário	3.167	2.829
Outras obrigações	84	278
Provisão para bônus	2.401	3.571
Provisão para incentivo a longo prazo (i)	20.030	20.940
Saldos em 31 de dezembro de 2023	29.548	29.548

23. Passivo de arrendamento: A Companhia e suas controladas consideram o passivo de arrendamento de longo prazo de R\$ 363 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e R\$ 363 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Os dados são apresentados a seguir:

Controladora	2025	2024
Salários a pagar	3.532	4.131
Provisão para férias e 13º salário	3.167	2.829
Outras obrigações	84	278
Provisão para bônus	2.401	3.571
Provisão para incentivo a longo prazo (i)	20.030	20.940
Saldos em 31 de dezembro de 2023	29.548	29.548

24. Adiantamentos de clientes

Controladora	2025	2024
Adiantamentos de clientes	4.321	3.946
Venda com faturamento antecipado	6.393	7.838
Saldos em 31 de dezembro de 2023	6.393	7.838

25. Provisões para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (m).

Controladora	2025	2024
Provisão para contingências	17.557	199.498
Provisão para contingências	17.557	199.498
Saldos em 31 de dezembro de 2023	17.557	199.498

26. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (n).

Controladora	2025	2024
Provisão para contingências	17.557	199.498
Provisão para contingências	17.557	199.498
Saldos em 31 de dezembro de 2023	17.557	199.498

27. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (o).

Controladora	2025	2024
Provisão para contingências	17.557	199.498
Provisão para contingências	17.557	199.498
Saldos em 31 de dezembro de 2023	17.557	199.498

28. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (p).

Controladora	2025	2024
Provisão para contingências	17.557	199.498
Provisão para contingências	17.557	199.498
Saldos em 31 de dezembro de 2023	17.557	199.498

29. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (q).

Controladora	2025	2024
Provisão para contingências	17.557	199.498
Provisão para contingências	17.557	199.498
Saldos em 31 de dezembro de 2023	17.557	199.498

30. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (r).

Controladora	2025	2024
Provisão para contingências	17.557	199.498
Provisão para contingências	17.557	199.498
Saldos em 31 de dezembro de 2023	17.557	199.498

31. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (s).

Controladora	2025	2024
Provisão para contingências	17.557	199.498
Provisão para contingências	17.557	199.498
Saldos em 31 de dezembro de 2023	17.557	199.498

32. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (t).

Controladora	2025	2024
Provisão para contingências	17.557	199.498
Provisão para contingências	17.557	199.498
Saldos em 31 de dezembro de 2023	17.557	199.498

33. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (u).

Controladora	2025	2024
Provisão para contingências	17.557	199.498
Provisão para contingências	17.557	199.498
Saldos em 31 de dezembro de 2023	17.557	199.498

34. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (v).

Controladora	2025	2024
Provisão para contingências	17.557	199.498
Provisão para contingências	17.557	199.498
Saldos em 31 de dezembro de 2023	17.557	199.498

35. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (w).

36. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (x).

37. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (y).

38. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (z).

39. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (aa).

40. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (ab).

41. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (ac).

42. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (ad).

43. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (ae).

44. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (af).

45. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (ag).

46. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (ah).

47. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (ai).

48. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (aj).

49. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (ak).

50. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (al).

51. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (am).

52. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (an).

53. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (ao).

54. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (ap).

55. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (aq).

56. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (ar).

57. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (as).

58. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (at).

59. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (au).

60. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (av).

61. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (aw).

62. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (ax).

63. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (ay).

64. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (az).

65. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (ba).

66. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bb).

67. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bc).

68. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bd).

69. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (be).

70. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bf).

71. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bg).

72. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bh).

73. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bi).

74. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bj).

75. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bk).

76. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bl).

77. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bm).

78. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bn).

79. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bo).

80. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bp).

81. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bq).

82. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (br).

83. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bs).

84. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bt).

85. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bu).

86. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bv).

87. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bv).

88. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bv).

89. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bv).

90. Provisão para contingências: Veja política contábil na nota explicativa 7 (bv).

91. Provisão para conting

VITTIA S.A.

		Controladora											
		Cenários											
Exposição 31/12/2024	Risco	Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%			
		%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor		
Ativos Financeiros - Aplicações		46.207	5.397	11,68	5.397	14,60	6.746	17,52	2.698	8,76	(1.350)	5,84	(2.699)
Total dos ativos financeiros		46.207	5.397		5.397		6.746		2.698		(1.350)		(2.699)
Passivos Financeiros - Capital de giro		(143.373)	(16.746)	11,68	(16.746)	14,60	(20.933)	17,52	(25.119)	8,76	(12.560)	5,84	(8.373)
Passivos Financeiros - Capital de giro		(56.125)	(2.368)	4,22	(2.368)	5,28	(2.961)	6,33	(3.553)	3,17	(1.776)	2,11	(1.184)
Passivo de arrendamento		(30.315)	(1.279)	4,22	(1.279)	5,28	(1.599)	6,33	(1.919)	3,17	(959)	2,11	(640)
Passivos Financeiros - Swaps		(4.078)	476	11,68	476	14,60	595	17,52	715	8,76	357	5,84	238
Total dos passivos financeiros		(225.994)	(19.917)		(19.917)		(24.898)		(29.876)		(14.938)		(9.959)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido			(14.520)		(14.520)		(18.152)		(27.178)		(16.258)		(12.658)

		Consolidado											
		Cenários											
Exposição 31/12/2025	Risco	Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%			
		%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor		
Ativos Financeiros - Aplicações		40.561	5.403	13,32	5.403	16,65	6.753	19,98	8.104	9,99	4.052	6,66	2.701
Total dos ativos financeiros		40.561	5.403		5.403		6.753		8.104		4.052		2.701
Passivos Financeiros - Capital de giro		(121.131)	(16.135)	13,32	(16.135)	16,65	(20.168)	19,98	(24.202)	9,99	(12.101)	6,66	(8.067)
Passivos Financeiros - Capital de giro		(56.426)	(2.710)	5,17	(2.710)	6,46	(3.388)	7,76	(4.066)	3,88	(2.033)	2,59	(1.355)
Passivo de arrendamento		(25.980)	(1.343)	5,17	(1.343)	6,46	(1.679)	7,76	(2.015)	3,88	(1.007)	2,59	(672)
Passivos Financeiros - Swaps		(2.784)	(371)	13,32	(371)	16,65	(464)	19,98	(556)	9,99	(278)	6,66	(185)
Total dos passivos financeiros		(202.321)	(20.559)		(20.559)		(25.699)		(30.839)		(15.419)		(10.279)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido			(15.156)		(15.156)		(18.946)		(27.735)		(11.367)		(7.578)

		Consolidado											
		Cenários											
Exposição 31/12/2024	Risco	Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%			
		%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor		
Ativos Financeiros - Aplicações		46.601	5.443	11,68	5.443	14,60	6.804	17,52	8.164	8,76	4.082	5,84	2.721
Total dos ativos financeiros		46.601	5.443		5.443		6.804		8.164		4.082		2.721
Passivos Financeiros - Capital de giro		(143.373)	(16.746)	11,68	(16.746)	14,60	(20.932)	17,52	(25.119)	8,76	(12.559)	5,84	(8.373)
Passivos Financeiros - Capital de giro		(56.125)	(2.368)	4,22	(2.368)	5,28	(2.961)	6,33	(3.553)	3,17	(1.776)	2,11	(1.184)
Passivo de arrendamento		(33.680)	(1.421)	4,22	(1.421)	5,28	(1.777)	6,33	(2.132)	3,17	(1.066)	2,11	(711)
Passivos Financeiros - Swaps		(4.078)	476	11,68	476	14,60	595	17,52	714	8,76	357	5,84	238
Total dos passivos financeiros		(229.100)	(20.059)		(20.059)		(25.075)		(30.090)		(15.044)		(10.030)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido			(14.616)		(14.616)		(18.271)		(21.962)		(10.962)		(7.309)

Fonte: As informações do CDI foram extraídas da base da Cetip, TJP retiradas da Receita Federal e IPCA obtidas junto ao IBGE. Todos os índices com a data base do último dia útil de cada exercício.

Contrato de pagamentos líquidos ou similares: O Grupo contrata operações de derivativos com base em contratos padrão da *International Swaps and Derivatives Association (ISDA)* que preveem pagamentos líquidos. Em geral, com base nesses contratos, os direitos e obrigações de cada contraparte em um mesmo dia em relação a todas as transações em aberto e na mesma moeda, são agregados em um único montante líquido que é pago por uma parte para a outra. Em certas circunstâncias, por exemplo, quando um evento de crédito tal como inadimplência ocorre, todas as transações em aberto são esse contrato são encerradas, o valor da liquidação é apurado e um único montante líquido é pago para liquidação de todas as transações. Tais contratos da ISDA não atendem aos critérios para compensação de saldos no balanço patrimonial. Isso porque atualmente o Grupo não possui nenhum direito legal atualmente executável para compensar os montantes reconhecidos, porque o direito de compensação só pode ser exercido na ocorrência futura de determinados eventos, tais como a inadimplência de empréstimos bancários ou outros eventos de crédito. A tabela abaixo indica os valores contábeis dos instrumentos financeiros reconhecidos que estão sujeitos aos contratos mencionados acima. **(I) Instrumentos derivativos cambiais:** A exposição cambial da Companhia refere-se às operações da controladora e das controladas. Os valores abaixo mostram o saldo de Notional apresentado acima:

		Em dólares	
		31/12/2025	31/12/2024
Modalidade	Contraparte		
SWAP Cambial	Banco Citibank S.A.	3.390	-
SWAP Cambial	Banco Itaú Unibanco S.A.	-	6.811
SWAP Cambial	Banco Votorantim S.A.	-	3.670
		3.390	10.481

Os instrumentos financeiros derivativos são mantidos para negociação e são classificados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos", no ativo e passivo circulante.

		Controladora e Consolidado	
		2025	2024
Ativo circulante			
Swap cambial		-	4.155
Ativo circulante			
NDF		-	4.155
Passivo circulante			
Swap cambial		2.784	107
		2.784	107

(iv) Gerenciamento de capital: A gestão de capital da Companhia e de suas controladas é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. Também há foco no incremento do valor do negócio a longo prazo tanto para os acionistas, como para empregados e clientes, com objetivo de manter a sustentabilidade dos resultados através de crescimento constante. A Companhia busca gerir seus recursos a fim de assegurar adequada remuneração de seu capital e equilíbrio financeiro. Para tal é realizado o planejamento e análise dos investimentos, despesas, receitas, resultados, dívidas, entre outras variáveis. A dívida da Companhia e de suas controladas para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Gestão de capital				
Total do passivo	326.202	327.597	285.573	318.261
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(35.621)	(49.155)	(47.963)	(54.473)
(=) Dívida líquida ajustada	290.581	278.442	237.610	263.788
Total do patrimônio líquido (b)	644.605	634.772	644.373	634.917
Relação dívida líquida ajustada sobre capital ajustado (a/b)	0,45	0,44	0,37	0,42

31. Informações por segmento: A Companhia e suas controladas operaram os seguintes segmentos reportáveis durante este ano (I) Fertilizantes de solo; (II) Fertilizantes foliares e produtos industriais; (III) Soluções biológica e naturais. Os segmentos estão alinhados com os produtos e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia. Em decorrência da contínua revisão de seu portfólio de produtos, a Companhia promoveu uma reestruturação interna com o objetivo de alinhar suas operações às novas diretrizes de gestão e à evolução do mercado, resultando na redefinição dos segmentos reportáveis utilizados para a avaliação de desempenho e de divulgação de informações, em conformidade com os requisitos estabelecidos pelo CPC 22 (IFRS 8). Importante destacar que a alteração dos segmentos reportáveis não teve impacto nas informações comparativas, uma vez que os dados do exercício anterior foram reclassificados com base na nova estrutura, possibilitando uma comparação adequada e consistente entre os períodos apresentados. A administração determinou que o Conselho de Administração é o CODM. O CODM recebe e revisa informações sobre os resultados operacionais e financeiros dos negócios e toma decisões estratégicas sobre a adoção de estratégias de tecnologia e marketing para diferentes produtos e serviços de forma centralizada. Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada foi responsável por mais que 10% das receitas líquidas da Companhia.

DIRETORIA

WILSON FERNANDO ROMANINI Diretor Presidente	ALEXANDRE DEL NERO FRIZZO Diretor Financeiro	LUIS FERNANDO F. DOS SANTOS Contador CRC 1SP240155/0-8
---	--	--

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaração dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras (DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 80/22). Declaramos, na qualidade de diretores da Vittia S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na cidade de São Joaquim da Barra, Estado de São Paulo, na Avenida José Miguel Mauad, nº 1000, Distrito Industrial, São Joaquim da Barra/SP, CEP 14606-050, inscrita no CNPJ sob o nº 45.365.558/0001-09, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. São Joaquim da Barra, 12 de março de 2026. Wilson Fernando Romanini - Diretor Presidente; Alexandre Del Nero Frizzo - Diretor Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Declaração dos Diretores Sobre o Parecer dos Auditores Independentes (DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 80/22). Declaramos, na qualidade de diretores da Vittia S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na cidade de São Joaquim da Barra, Estado de São Paulo, Avenida José Miguel Mauad, nº 1000, Distrito Industrial, São Joaquim da Barra/SP, CEP 14606-050, inscrita no CNPJ sob o nº 45.365.558/0001-09, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. São Joaquim da Barra, 12 de março de 2026. Wilson Fernando Romanini - Diretor Presidente; Alexandre Del Nero Frizzo - Diretor Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DA VITTIA S.A.

Anexo da Ata da Reunião do Comitê de Auditoria de 10 de março de 2026. O Comitê de Auditoria Estatutário da Vittia S.A. ("Companhia" ou "Vittia"), localizada na Avenida José Miguel Mauad, nº 1000, Distrito Industrial, na cidade de São Joaquim da Barra, Estado de São Paulo, de acordo com calendário anual de reuniões, previamente discutido e aprovado por seus membros, realizou reuniões ordinárias trimestrais para análise de assuntos de sua competência. A atuação do Comitê no ano de 2025 foi focada nas seguintes atribuições: (i) Na análise e no acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Externa ("Auditoria Externa", "auditores externos", ou "KPMG") quanto aos trabalhos relacionados às demonstrações contábeis e relatórios financeiros; (ii) Na análise dos aspectos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, das notas explicativas e dos relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas; (iii) No exame das práticas relevantes utilizadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras; e (iv) no acompanhamento dos trabalhos da gestão da Companhia, com a finalidade de aperfeiçoamento de seu desempenho em função das recomendações da Auditoria Externa. No exercício de suas atividades regulamentares, dentre outras, destacaram-se: 1. Análise dos termos das ITR - Informações Trimestrais de Resultados e das DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas relativas aos exercícios sociais anteriores, previamente à sua publicação; 2. Análise do Plano Anual da Auditoria Externa; 3. Acompanhamento do trabalho de auditores externos; 4. Reuniões periódicas com a Administração para entender questões relevantes; 5. Suporte, no âmbito do escopo do Comitê, ao Conselho de Administração da Companhia; 6. Auxílio ao Conselho de Administração na definição dos padrões de qualidade dos relatórios financeiros e dos controles internos; e 7. Análise dos assuntos que eram objeto de deliberação no Conselho de Administração pertinentes ao Comitê e recomendações que auxiliem os conselheiros na tomada de decisão. Na apreciação do Comitê, a forma e as ações adotadas

para monitorar os sistemas de controles internos e administração de riscos, em seus aspectos relevantes, estão em processo de evolução satisfatória, com a sugestão de reorganização, criação e reforço interno e/ou externo das estruturas frente a novas demandas. Com base nos exames e nas informações fornecidas pela Companhia, o Comitê avaliou que houve objetividade e independência nos trabalhos dos Auditores Externos, e que não identificou situações que pudessem afetá-las. Avalia como satisfatória a qualidade do corpo técnico e gerencial da Companhia e os resultados apresentados por seus trabalhos. Conforme informado pela Administração da Companhia, as denúncias de descumprimento de normas têm o adequado tratamento de controle, avaliação e correção. Este Comitê se mantém continuamente informado quanto a procedimentos de investigações que a Companhia ou seus representantes porventura sejam alvo. Este Comitê não obteve registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Companhia que apontasse a existência ou evidência de fraudes, falhas ou erros que, pela sua materialidade, colocassem em risco a continuidade da Companhia ou a credibilidade e confiabilidade de suas demonstrações financeiras. Considerando os sistemas de controles internos existentes, a abrangência e a eficácia dos trabalhos realizados pelos Auditores Externos independentes, assim como seu respectivo parecer, este Comitê de Auditoria, por unanimidade, entendeu que as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 apresentam adequadamente a posição financeira e patrimonial da Vittia em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil, às normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), à legislação societária brasileira às normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e recomenda: a) o encaminhaamento para a análise do Conselho de Administração; e b) à Assembleia Geral para deliberação. São Joaquim da Barra, 10 de março de 2026. Ricardo Reisen de Pinho - Ocimar da Silva - Paulo Reis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da Vittia S.A. - São Joaquim da Barra-SP
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vittia S.A (Companhia), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Vittia S.A e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Provisão para perdas de clientes:** Veja a Nota 7k, 9 e 30 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Principais assuntos de auditoria:** A Companhia e suas controladas revisam periodicamente sua posição de contas a receber de clientes com o objetivo de mensurar o montante de provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber. A determinação dos níveis adequados da provisão para perdas de crédito esperadas exige que a Companhia e suas controladas exerçam julgamentos significativos relacionados às incertezas no ambiente macroeconômico, aos fatores climáticos, características das garantias e ao histórico do risco de ocorrência de inadimplência para operações originadas pela venda de produtos, que impactam a estimativa das perdas de crédito esperadas. Em função do elevado volume de transações de venda de produtos, do montante de contas a receber em aberto, juntamente com os requerimentos da CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros e ao impacto que eventuais alterações nos julgamentos realizados na estimativa das perdas de crédito esperadas poderiam ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e no valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos esse tema um assunto significativo para a auditoria. **Como auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, a avaliação do desenho dos controles internos chaves para a apuração da provisão para perdas de crédito esperadas e o entendimento com responsáveis da administração acerca dos principais critérios envolvidos na elaboração das premissas da estimativa do valor recuperável das contas a receber. Realizamos testes de integridade da base de dados utilizada para mensuração e registro da provisão para perdas de crédito esperadas por meio do exame documental para uma amostra selecionada. Analisamos as principais premissas do modelo utilizado para mensurar a provisão para perdas de crédito esperadas, incluindo características das garantias e segregação por tipo de cliente. Adicionalmente, realizamos testes na base histórica usada para determinar os percentuais históricos de perda que foram considerados no cálculo da provisão, bem como a análise retrospectiva dos saldos a fim de identificar mudanças relevantes no exercício. Além disso, fizemos o recálculo matemático dos índices de inadimplência e o confronto entre os valores apurados de provisão e os valores contabilizados. Avaliamos também as divulgações efetuadas pela Companhia e suas controladas. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a provisão para perdas de crédito esperadas e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, incoerente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento

Ribeirão Preto, 12 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/0-5 F SP
Giovani Ricardo Pigatto
Contador CRC 1SP263189/0-7



Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.

AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.gazetasp.com.br>